

PORTO & MAR 2020
SEMINÁRIO A TRIBUNA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

AMA
Assoc. das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS
desde 1870

BOWLINE
MARINE & CARGO CONSULTANTS

Concais S.A.
O marco da integração Porto-Cidade

ecoPORTO
ecoRODOVIAS

EXPECTATIVAS



“A Bowline acredita que, em 2021, o Porto de Santos além de ser o maior porto da América do Sul, também será o mais sustentável!”

Alberto Pinheiro Carvalho
Diretor de Relações Institucionais da Bowline Marine & Cargo Consultants



“O Concais acredita que, em 2021 sejam retomadas as atividades no terminal, uma vez que o Porto de Santos é o único que está sem operação desde março de 2020, aguardando autorização para atracação de cruzeiros marítimos. Esperamos que o segmento volte às operações normais no próximo ano”

Sueli Martínez
Diretora de operações do Concais

Autoridade Portuária planeja retomar obras de acessos nas duas margens

Segunda fase da Perimetral de Guarujá é preparada e trabalhos no trecho Macuco-Ponta da Praia serão concluídos

DA REDAÇÃO

A implantação de novos terminais, iniciativas culturais e obras de infraestrutura aguardadas há anos, como a abertura de pátios para caminhões e a construção da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, em Guarujá, devem começar a virar realidade no ano que vem, segundo a Autoridade Portuária de Santos. Com isso, as expectativas também são boas para a geração de empregos na região.

Uma reivindicação antiga de Guarujá é a implantação da segunda fase da Avenida Perimetral na cidade. E, segundo a Autoridade Portuária, ela está perto de

ser atendida. Isto porque, atualmente, a estatal negocia a desapropriação de áreas que serão utilizadas na construção do empreendimento, que prevê um viaduto estaiado. Em paralelo, está sendo elaborado o projeto-executivo da via.

O empreendimento ligará a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, um dos principais acessos rodoviários à Margem Esquerda, à região dos terminais. E tem como objetivo melhorar tanto o tráfego portuário quanto o urbano.

Serão cerca de 30 mil metros quadrados de construção, englobando a própria avenida, viadutos sobre a

rodovia, as melhorias previstas para a Avenida Santos Dumont e acessibilidades, como calçadas e passarela para pedestres e ciclovia. O plano para viabilização do início das obras conta com projeto básico, que será revisado.

No próximo ano, ainda está prevista a conclusão das intervenções na Avenida Perimetral da Margem Direita, no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia, em Santos. Elas são realizadas pela Portofer, concessionária do serviço ferroviário no

cais, através de um termo de cooperação firmado com a Autoridade Portuária.

Estão contempladas a revitalização da Avenida Governador Mário Covas Júnior, a implantação de viadutos à frente das instalações da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e dos terminais de celulose, além da remodelação do viário interno da área portuária e a conclusão do pátio ferroviário. A contratação das obras está prevista para o primeiro semestre e

sua execução, para o segundo semestre.

Durante o próximo ano, na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda, serão feitas várias intervenções. Entre elas, estão a recuperação estrutural do cais e dolfin, a contenção de talude, a instalação de passarelas metálicas e a construção de um dolfin de amarração.

No total, serão investidos R\$ 24,8 milhões da Autoridade Portuária, mas a recuperação do dolfin foi doada por empresas usuárias.

Os projetos para 2021



SEMPRE PRONTOS, VENCENDO OS DESAFIOS

Os portos de Santos e São Sebastião não param e a Praticagem de São Paulo garante a entrada e saída de navios 24 horas por dia nos 365 dias do ano. Sob frio, calor, chuva ou sol, o prático não escolhe sua hora para trabalhar. A Praticagem está sempre ativa, pois cada minuto que um navio passa a mais em sua operação no porto representa um grande custo para o País.

Unindo o conhecimento, a experiência e a tecnologia, os práticos têm conseguido a cada dia melhorar a performance da navegação nos canais, a etapa mais perigosa de uma viagem, garantindo manobras seguras. Em 2020, dois de nossos práticos conquistaram o maior prêmio internacional de bravura, o IMO, ao manobrar dois navios à deriva durante uma tempestade no Canal de São Sebastião, evitando um acidente econômico e ecológico de grandes proporções.

O prático atua em qualquer condição climática e um navio não pode deixar de ser manobrado a não ser quando o mar não permite. Foi assim que, até na II Guerra Mundial, a Praticagem se manteve atuante, cumprindo seu importante papel de garantir a entrada e saída dos navios nos portos. Mesmo durante a atual pandemia, quando navios chegaram ao porto com tripulantes e passageiros contaminados, nenhuma manobra deixou de ser realizada. Correndo riscos, mas observando todas as medidas de proteção, os práticos garantiram a entrada e saída de navios no principal porto da América Latina, contribuindo para que a economia do Brasil se mantivesse ativa.



PRATICAGEM
SÃO PAULO

Valongo pode receber terminal

Entre as ações previstas pela Autoridade Portuária de Santos (APS) para 2021, há planos para melhorar a imagem do Porto perante a comunidade.

Um deles é o da revitalização dos armazéns abandonados do Valongo, onde deve ser construído um novo terminal de passageiros. Além de aperfeiçoar a infraestrutura para o atendimento de turistas, a proposta prevê levá-los ao Centro Histórico de Santos.

Há, ainda, o projeto de um túnel entre Santos e Guarujá. A Autoridade Por-

tuária pretende publicar, até o fim do mês que vem, um chamamento público para receber a doação de estudos para a construção do empreendimento. Está sendo avaliada a viabilidade da inclusão da obra no projeto de desestatização do cais santista.

Também há planos para ampliar as áreas para operação portuária em Guarujá (a partir da remoção de 1.500 famílias que vivem na região de Prainha, em Vicente de Carvalho, que serão removidas para novas residências) e transfor-

mar o navio de pesquisas oceanográficas Professor W. Besnard em um museu, mantendo-o no Porto.

“São iniciativas que atendem diretamente ao bem estar da população e respondem a necessidades como a integração entre as áreas portuárias e urbanas, abertura de oportunidades de desenvolvimento cultural e revitalização de bens degradados, dando a eles a condição para atender suas vocações históricas e econômicas”, afirmou o diretor-presidente da APS, Fernando Biral.